



Filme “Sámi Blood” vence Prémio de Cinema Lux do Parlamento Europeu

O vencedor do Prémio Lux 2017 é “Sámi Blood”, uma coprodução entre a Suécia, a Noruega e a Dinamarca, anunciou hoje o presidente do Parlamento Europeu, Antonio Tajani.

Numa cerimónia realizada no hemiciclo de Estrasburgo, o presidente do Parlamento Europeu felicitou o vencedor da 11.ª edição do Prémio Lux e os outros dois finalistas, afirmando que este prémio “está na vanguarda da promoção do cinema que é MADE IN EUROPE, da nossa indústria criativa e da nossa diversidade cultural e linguística”.

“A sétima arte nasceu aqui na Europa. O cinema é motor da cultura, de valores e do diálogo. Esta edição abre caminho a um 2018 de sucesso, o Ano Europeu do Património Cultural. O património cultural não é apenas composto por literatura e arte. É feito também das histórias que contamos e dos filmes a que assistimos”, disse Tajani.

“[Sámi Blood](#)”, da realizadora sueca Amanda Kernell, conta a história de uma jovem sami que sonha com uma vida diferente e abandona a sua comunidade, enfrentando atitudes racistas relativamente à sua identidade.

Os outros filmes finalistas eram “BPM (Batimentos por minuto)” (França), de Robin Campillo, e “Western” (Alemanha, Bulgária, Áustria), de Valeska Grisebach.

O Parlamento Europeu financia a legendagem dos filmes finalistas do Prémio Lux nas 24 línguas oficiais da UE. O filme vencedor, escolhido pelos eurodeputados, é também adaptado para as pessoas com incapacidades visuais ou auditivas.

O Prémio Lux foi criado pelo Parlamento Europeu em 2007 para promover a produção cinematográfica europeia, fomentando a distribuição de filmes europeus na UE e estimulando o debate em torno de temas atuais. Todos os anos, são nomeados três finalistas entre os filmes europeus cujo conteúdo verse a atualidade da integração europeia e temáticas controversas.

O vencedor do ano passado foi o filme “[Toni Erdmann](#)”, uma coprodução entre a Alemanha, a Áustria e a Roménia.

Entre os 30 filmes finalistas do Prémio Lux de Cinema do Parlamento Europeu, Portugal marcou presença com “[Belle Tourjours](#)”, de Manoel de Oliveira, e com “[Tabu](#)”, de Miguel Gomes. No ano passado, “[Cartas da Guerra](#)”, de Ivo Ferreira, esteve entre os 10 filmes da seleção inicial.

Para saber mais

[Sítio Web do Prémio Lux](#)

[Artigos e vídeos - Prémio Lux 2017: Promovendo o cinema europeu](#)

[Material audiovisual](#)

Contactos

Isabel Teixeira NADKARNI

Serviço de Imprensa

☎ (+32) 2 28 32198 (BXL)

☎ (+33) 3 881 76758 (STR)

☎ (+32) 498 98 33 36

✉ isabel.nadkarni@europarl.europa.eu

Cornelia GUSA

Assessora de imprensa - Cultura

☎ (+32) 2 28 32601 (BXL)

☎ (+33) 3 881 73784 (STR)

☎ (+32) 473 52 54 62

🐦 [@EPCulture](#)

✉ cornelia.gusa@europarl.europa.eu



Atrizes Mia Erika Sparrok e Lene Cecilia Sparrok